



## **Memórias de Guerra: Um estudo do Diário de Manoel Jacintho Osório**

**Autor(es):** SILVA, Daniel Sias da; ZAMBONI, Vivian

**Apresentador:** Daniel Sias da Silva

**Orientador:** Sebastião Peres

**Revisor 1:** Adhemar Lourenço da Silva Junior

**Revisor 2:** Fernando da Silva Camargo

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Neste presente trabalho, inserido no projeto de pesquisa “Guerra do Paraguai: História, Memória, Historiografia e Ensino”, pretende-se apresentar os resultados obtidos com o estudo das memórias até então inéditas do tenente coronel Manoel Jacintho Osório, escritas entre 1864, com a invasão do Uruguai por forças imperiais, e julho de 1866.

Durante o conflito entre o Paraguai e a Tríplice Aliança foi comum o uso de diários como forma de registrar a memória dos combatentes, com a narração não somente de acontecimentos e batalhas, mas também com o relato do dia-a-dia do soldado nos campos de batalha no Paraguai e a face humana e crítica destes frente aos acontecimentos da guerra. Enquanto uma parcela destes testemunhos do conflito foi publicada, uma parte ainda não conhecida pelo grande público ou até pelo público acadêmico se mantém em arquivos públicos ou pessoais sem a perspectiva de um estudo científico sobre seu conteúdo ou de uma publicação, como o caso dos relatos de Manoel Jacintho Osório.

O diário do tenente coronel Manoel Jacintho Osório, integrante da tradicional família sul-rio-grandense e sobrinho de Manoel Luiz Osório, o “General Osório”, constitui-se como importante relato testemunhal que fornece elementos para o estudo do cotidiano de guerra, com ênfase na descrição dos episódios militares e políticos que envolveram os soldados no conflito. Jacintho Osório apresenta no seu diário uma visão parcial e crítica sobre o exército e os personagens envolvidos no conflito, relatando em detalhe e com clareza as movimentações das tropas aliadas nas batalhas em que esteve envolvido, ao mesmo tempo em que apresentou questões políticas e até sociais presentes nos acampamentos e no estado maior do exército aliado.

O estudo dos textos de Jacintho Osório tem por objetivo a compreensão e a discussão, não só o envolvimento do soldado no contexto bélico do conflito - onde se podem sublinhar as rivalidades e desentendimentos na hierarquia militar brasileira, mas em todo o universo de idéias em torno dos acampamentos aliados e também dos conflitos sociais existentes dentro destes a partir do contato das diferentes nacionalidades e camadas sociais.